

Lar Jacinto Faleiro

Anexo

31 de Dezembro de 2025

Índice

1	Identificação da Instituição	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4	Fluxos de Caixa.....	6
5	Activos Fixos Tangíveis	7
6	Activos Intangíveis	9
7	Custos de Empréstimos Obtidos	9
8	Inventários	10
9	Rendimentos e Gastos	10
10	Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas	11
11	Benefícios dos Empregados	12
12	Acontecimentos após data do Balanço.....	13
13	Agricultura.....	13
14	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
15	Outras Divulgações	15
15.1	Investimentos Financeiros	15
15.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.....	15
15.3	Créditos a Receber (de clientes e utentes)	16
15.4	Outros Ativos Correntes.....	16
15.5	Diferimentos	17
15.6	Caixa e Depósitos Bancários.....	17
15.7	Fundos Patrimoniais.....	17
15.8	Fornecedores	17
15.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	18
15.10	Outros Passivos Correntes	18
15.11	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	19
15.12	Outros Rendimentos	19
15.13	Outros Gastos.....	19
15.14	Resultados Financeiros	20
15.15	Partes Relacionadas	20

Nota 1 – Identificação da Instituição

O Lar Jacinto Faleiro, com sede social em Largo Vítor Guerreiro Prazeres n.º 4, em Castro Verde, com o número de identificação de pessoa coletiva 500901511, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, tutelada pelo ministério da solidariedade social e da segurança social, que tem como atividade principal a “Atividade de apoio social para pessoas idosas, com alojamento” – CAE 87301 e como atividades secundárias “Atividade de apoio social para pessoas idosas sem alojamento” – CAE 88101, “Educação Pré-escolar” – CAE 85100, “Outras Atividades de Saúde Humana” – CAE 86906 e “Agricultura e produção animal combinados” – CAE 0150.

A Instituição tem como propósito dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos e como objetivo facultar serviço nas seguintes áreas:

- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social comunitária;
- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação, e, assistência medicamentosa;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Educação e formação profissional dos cidadãos.

Nota 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Instituições do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho que alterou o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que refere que o Sistema de Normalização para Instituições do Sector Não Lucrativo é constituído pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Notas Interpretativas (NI)

2.2 – Indicação e Justificação das Disposições da NCRF - ESNL, que em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas Demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e dos Resultados da Instituição.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF – ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da Publicação da NCRF-ESNL.

Nota 3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos da Instituição, de acordo com a normalização contabilística para as Instituições do setor não lucrativo.

Os gastos e os rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. – Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Na rubrica de “Edifícios e outras construções”, a depreciação é reconhecida com base na taxa mínima de 1%, por se considerar que esta reflete de forma mais adequada o padrão de utilização e o desgaste económico destes ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento básico	Entre 2 e 8 Anos
Equipamento de transporte	5 Anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 Anos

3.2.2. – Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.3. – Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

3.2.4. – Inventários

A rubrica de inventários inclui mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo, as quais se encontram mensuradas ao custo de aquisição. Os produtos acabados e intermédios são mensurados ao custo de produção, enquanto os ativos biológicos são mensurados ao justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda, quando aplicável. A entidade utiliza como método de custeio o custo médio ponderado. No que respeita ao sistema de inventário, é adotado o sistema de inventário periódico, sendo as existências finais determinadas no final de cada exercício através de contagem física dos bens.

3.2.5. – Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.6. – Créditos a receber

Os “créditos a receber de clientes e utentes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.

3.2.7. – Caixa e Depósitos Bancários

Os valores incluídos em “Caixa e depósitos bancários” correspondem a numerário em caixa, depósitos bancários à ordem e depósitos bancários com maturidade inicial igual ou inferior a três meses, que sejam prontamente mobilizáveis e apresentem risco insignificante de alterações no seu valor, sendo mensurados ao custo amortizado, o qual, dada a sua natureza e curto prazo, não difere materialmente do valor nominal.

3.2.8. – Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo.

3.2.9. – Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 – Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Nota 4 – Fluxos de Caixa

No mapa de demonstração de fluxos de caixa as atividades operacionais incluem recebimentos relativos a vendas a clientes e prestações de serviços a utentes e respetivos pagamentos de compras de bens e serviços, bem como outras atividades operativas, como os pagamentos ao pessoal, incluindo retenções na fonte e contribuições para a Segurança Social.

As atividades de investimento incluem os pagamentos para a aquisição de ativos não correntes, por exemplo pagamentos para a aquisição de ativos fixos tangíveis, intangíveis, investimentos financeiros e

outros, ou recebimentos pela venda desses ativos não correntes. As atividades de financiamento incluem recebimentos relativos a empréstimos bancários bem como os respetivos pagamentos de juros ou reembolsos de capital.

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	2.515,18	2.407,85
Depósitos à ordem	172.304,08	23.069,92
Outros Depósitos Bancários	40.363,16	94.361,38
Total	215.182,42	119.839,15

5 – Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2025, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bibliotecas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	37.583,64	0,00	0,00	0,00	0,00	37.583,64
Total	37.583,64	0,00	0,00	0,00	0,00	37.583,64

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no período, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	49.590,04	0,00	0,00	0,00	0,00	49.590,04
Edifícios e outras construções	2.489.514,35	0,00	0,00	0,00	0,00	2.489.514,35

Equipamento básico	1.104.337,01	19.630,64	0,00	0,00	0,00	1.123.967,65
Equipamento de transporte	386.236,83	0,00	16.896,48	0,00	0,00	369.340,35
Equipamento administrativo	79.853,88	1.017,44	105,00	0,00	0,00	80.766,32
Outros Ativos fixos tangíveis	3.152,31	0,00	0,00	0,00	0,00	3.152,31
Investimentos em curso	44.970,03	0,00	0,00	0,00	0,00	44.970,03
Total	4.157.654,45	20.648,08	17.001,48	0,00	0,00	4.161.301,05
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	942.723,04	24.990,34	0,00	0,00	0,00	967.713,38
Equipamento básico	1.007.798,43	34.753,24	0,00	0,00	0,00	1.042.551,67
Equipamento de transporte	290.093,60	29.918,48	16.896,48	0,00	0,00	303.115,60
Equipamento administrativo	77.385,93	1.687,50	105,00	0,00	0,00	78.968,43
Outros Ativos fixos tangíveis	3.152,31	2.473,26	0,00	0,00	0,00	5.625,57
Total	2.321.153,31	93.822,82	17.001,48	0,00	0,00	2.397.974,65

No âmbito da análise efetuada às depreciações do ativo fixo tangível, verificou-se que, nos exercícios de 2018 e 2019, ocorreu uma insuficiência no registo das depreciações, no montante total de 8.059,00 €. Esta situação resultou numa subavaliação das depreciações acumuladas nesses exercícios. A referida insuficiência foi, entretanto, regularizada no exercício de 2025, através do respetivo ajustamento contabilístico.

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, no período de 2025, foram os seguintes:

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	30.440,28	0,00	1.285,76	0,00	0,00	29.154,52
Edifícios e Outras Construções	2.638,43	0,00	0,00	0,00	0,00	2.638,43
Total	33. 078,71	0,00	1.285,76	0,00	0,00	31.792,95
Depreciações acumuladas						
Edifícios e Outras Construções	2.638,43	0,00	0,00	0,00	0,00	2.638,43
Total	2.638,43	0,00	0,00	0,00	0,00	2.638,43

Estão contabilizadas nas “Propriedades de Investimento” os imóveis detidos para obtenção de rendas, tais como as propriedades rústicas.

Nota 6 – Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no exercício de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	16.085,38	0,00	0,00	0,00	0,00	16.085,38
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	16.085,38	0,00	0,00	0,00	0,00	16.085,38
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	16.085,38	0,00	0,00	0,00	0,00	16.085,38
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	16.085,38	0,00	0,00	0,00	0,00	16.085,38

Nota 7 – Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	39.639,54	39.639,54	0,00	56.834,07	56.834,07
Locações Financeiras	0,00	44.960,95	44.960,95	0,00	53.861,66	53.861,66
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos/Financiamentos	4.032,78	0,00	4.032,78	77.159,14	0,00	77.159,14
Total	4.032,78	84.600,49	88.633,27	77.159,14	110.695,73	187.854,87

Nota 8 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	15.059,90	124.466,80	3.890,06	14.200,95	120.254,64	3.009,93	12.281,54
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	224,74	238.149,91	35.179,97	133,24	250.035,04	27.661,71	161,22
Produtos acabados e intermédios	10.975,00	0,00	31.755,00	42.730,00	0,00	8.080,00	50.810,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Biológicos	252.650,00	0,00	48.790,00	301.440,00	0,00	29.442,50	330.882,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas							402.852,75
Variação nos inventários da produção							5.729,50
Total	278.909,64	362.616,71	119.615,03	358.504,19	370.289,68	68.194,14	394.135,26

Nota 9 – Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	140.895,00	88.289,04
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	982.929,69	932.077,12
Quotas e jóias	3.443,00	3.387,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Serviços Secundários	5.412,00	8.780,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	334,11	260,99
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	1.133.013,80	1.032.794,15

Após o término do período económico findo em 31 de dezembro de 2025, verificou-se, de forma global, um crescimento das receitas quando comparado com o período homólogo do ano anterior.

Este desempenho positivo ficou a dever-se, sobretudo, ao aumento das vendas, que superaram os valores registados no exercício anterior. Paralelamente, observou-se uma evolução favorável no funcionamento de algumas respostas sociais, com particular destaque para a ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), os Centros de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário, que evidenciaram um acréscimo de atividade e, consequentemente, de proveitos associados. Por outro lado, os serviços secundários registaram uma ligeira

diminuição face ao ano transato, não comprometendo, contudo, a tendência global de crescimento verificada no conjunto das receitas.

Em síntese, o exercício de 2025 encerrou com um desempenho económico globalmente positivo, refletindo a consolidação e dinamização das principais áreas de atividade da instituição.

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	101.237,66	80.564,00
Materiais	25.192,99	19.614,56
Energia e fluidos	121.578,87	120.230,50
Deslocações, estadas e transportes	209,80	709,90
Serviços diversos	96.399,95	93.186,93
Total	344.619,27	314.305,89

Nos Fornecimentos e Serviços Externos registou-se em 2025 um aumento face a 2024.

O total passou de 314.305,89 € em 2024 para 344.619,27 € em 2025, representando um acréscimo de cerca de **9,6%**.

Este aumento deveu-se principalmente ao crescimento dos gastos com serviços especializados e materiais. A rubrica de energia e fluidos manteve-se praticamente estável, os serviços diversos registaram um ligeiro aumento e as deslocações, estadas e transportes diminuíram.

De forma geral, os custos acompanharam o aumento da atividade ao longo do ano.

Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Instituição tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios e outros apoios das entidades públicas”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
ISS IP – Centro Distrital	1.588.659,25	1.352.119,14
Câmara Municipal de Castro Verde	2.130,00	7.248,00
União das Freguesias de Castro Verde e Casével	0,00	0,00
I.E.F.P	16.615,28	35.917,82
IFAP	253.168,74	184.952,30
INALENTEJO/QREN/ FEDER	0,00	0,00
Apoios do Governo		
Doações e heranças		
Donativos em numerário	13.860,18	14.267,40
Donativos em espécie	42.932,84	46.912,84
Apoios governamentais	0,00	0,00
Legados		
Espólios	5.868,31	6.365,00
Total	1.923.234,60	1.647.782,50

Os subsídios associados a rendimentos, recebidos como compensação por gastos ou perdas incorridas anteriormente são reconhecidos como rendimento no período a que respeitam.

Os subsídios relacionados com ativos são apresentados no balanço como parte integrante dos fundos patrimoniais, sendo reconhecidos como rendimento ao longo do tempo, proporcionalmente às depreciações registadas em cada período. Durante o ano de 2025, a Instituição registou um aumento dos subsídios e apoios recebidos em comparação com 2024.

O principal financiamento continuou a ser assegurado pelo ISS IP – Centro Distrital, refletindo a atualização dos valores das comparticipações financeiras relativas às respostas sociais, bem como pelo IFAP.

Relativamente aos donativos, os contributos em numerário mantiveram-se estáveis, enquanto os donativos em espécie apresentaram uma ligeira variação, incluindo bens provenientes das recolhas diárias efetuadas na loja LIDL.

Nota 11 – Benefícios dos empregados

No ano de 2025, não houve qualquer alteração à composição dos órgãos diretivos do Lar Jacinto Faleiro eleitos em 2021.

O número de membros dos órgãos diretivos é de 7 elementos (5 efetivos e 2 suplentes).

Os elementos dos órgãos sociais exercem as suas funções em regime de voluntariado e não auferem quaisquer senhas de presença das reuniões onde participam. Apenas o Tesoureiro da Direção auferem uma remuneração mensal, após aprovação pela Assembleia Geral de 28 de Dezembro de 2021, atualizado em Assembleia Geral de 27 de Março de 2024.

O número médio de empregados no exercício de 2025 foi de 128.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem férias, subsídios de férias e respetivos encargos a pagar no exercício seguinte, que de acordo com a legislação laboral se vencem a 31 de Dezembro de cada ano. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	18.900,00	18.600,00
Remunerações ao pessoal	1.974.559,40	1.861.075,45
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	411.118,13	388.067,24
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	19.597,15	20.000,73
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3.020,54	4.841,22
Total	2.427.195,22	2.292.584,64

Nota 12 – Acontecimentos após data de Balanço

O atual contexto geopolítico internacional tem vindo a exercer pressão sobre os preços das matérias-primas, energia, combustíveis e bens alimentares, com reflexo nos níveis de inflação. Não obstante, o órgão de gestão entende que os impactos, efetivos ou potenciais, daí decorrentes não colocam em causa o pressuposto da continuidade, nos termos do referencial contabilístico aplicável.

Após análise efetuada até à data de autorização para emissão das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados acontecimentos subsequentes que exijam ajustamentos ou divulgações adicionais às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pelo órgão de gestão e encontram-se propostas para aprovação pela Assembleia Geral a realizar em 30 de março de 2026.

Nota 13 – Agricultura

A 31 de Dezembro de 2025 a Instituição apresentava os seguintes ativos biológicos e produtos agrícolas, utilizando o justo valor, com base nas cotações do mercado, para a valorização e mensuração de todos os seus ativos biológicos.

Para melhor compreensão são divulgadas as seguintes informações relativamente ao total dos inventários, aumento/redução do justo valor e variação nos inventários da produção.

Total dos Inventários

Ativos Biológicos	Quantidade	Preço unit.	Saldo Final
Animais			
Bovino			245.900,00
Vacas Novas	133	1.400,00	186.200,00
Touros	4	3.000,00	12.000,00
Vitelos	53	900,00	47.700,00
Ovino			69.800,00
Ovelhas	499	120,00	59.880,00
Carneiros	16	140,00	2.240,00
Borregos	64	120,00	7.680,00
Plantas/Cereais			15.182,50
Triticale	29.550 Kgs	0,25	7.387,50
Aveia	31.180 Kgs	0,25	7.795,00
Valor dos Ativos Biológicos			330.882,50
Mercadorias			12.281,54
Matérias Primas			161,22
Produtos Agrícolas			50.810,00

Palha	1546 Rolos	25,00	38.650,00
Feno	249 Rolos	40,00	9.960,00
Lã	2.200 Kgs	1.00	2.200,00
Total dos Inventários			381.692,50

Aumentos reduções/justo valor

Ativos Biológicos	Aumentos (1)	Diminuições (2)	Consumos (3)	Justo Valor Aumento (4)	Justo Valor Diminuição (5)
Animais					
Bovino	81 300,00	84 025,00	0,00	35 875,00	375,00
Vacas	20 400,00	6 000,00	0,00	26 600,00	0,00
Touros	0,00	2 625,00	0,00	0,00	375,00
Vitelos	60 900,00	75 400,00	0,00	9 275,00	0,00
Ovino	48 210,00	46 710,00	0,00	11 880,00	0,00
Ovelhas	5 000,00	5 600,00	0,00	9 980,00	0,00
Ovelhas (refugo)	810,00	810,00	0,00	0,00	0,00
Carneiros	600,00	200,00	0,00	640,00	0,00
Borregos	41 800,00	40 100,00	0,00	1 260,00	0,00
Plantas/Cereais	54 775,00	4 035,50	69 428,94	0,00	6 073,00
Triticale	24 325,00	1 935,50	23 603,02	0,00	2 955,00
Trigo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cevada	0,00	0,00	1 113,00	0,00	0,00
Aveia	30 450,00	2 100,00	44 712,92	0,00	3 118,00
Produtos agrícolas	540,00	402,80	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Diminuições JV	184 825,00	135 173,30	69 428,94	47 755,00	6 448,00
AUMENTOS (1) +(4)	232 580,00				
DIMINUIÇÕES (2) + (5)	211 050,24				
DIFERENÇA	21 529,76				

Variação da Produção

Artigo	Existências iniciais	Existências finais	Variação Stock
Palha	29 450,00	38 650,00	9 200,00
Feno	11 080,00	9 960,00	-1 120 00
Lã	2 200,00	2 200,00	0,00
Total	42 730,00	50 810,00	8.080,00
Valor do IVA dos Consumos			-2 350,50
Variação Produção			5 729,50

Nota 14 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei n.º 110/2009 de 16 de Setembro – Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Em 2025, o Lar Jacinto Faleiro pagou, a título de honorários, à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, LDA) o valor de **6.662,50 €**.

Nota 15 – Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Participações Financeiras		
Participações de capital		
- Cortiçol	850,00	850,00
- Campo Branco – Agrupamento de Produtores Agro-Pecuários, Lda	1.500,00	5.310,00
- ESDIME	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros		
- Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	12.206,25	15.134,07
Total	15.056,25	21.794,07

Em 2025, verificou-se uma diminuição no valor registado relativamente ao **Campo Banco – Agrupamento de Produtores Agro-pecuários Lda**, quando comparado com 2024. Esta variação resulta de uma alteração estatutária da entidade, que determinou que a participação deixasse de ser representada por **ações/títulos**, passando a assumir a forma de **“quota/participação” no valor de 1.500 euros**.

15.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	585,50	382,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00

Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	585,50	382,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

15.3 Créditos a receber (de clientes e utentes)

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	6.131,15	148,40
Utentes	3.529,26	7.225,15
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Adiantamento de Clientes e Utentes		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	9.660,41	7.373,55

Nos períodos de 2025 e 2024 não foram registadas “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2025	2024
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

15.4 Outros ativos correntes

A rubrica “Outro ativo corrente” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	87.610,50	64.212,27
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	8.337,01	10.171,12
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	95.947,51	74.383,39

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” apresenta um saldo de 87.610,50 €, evidenciando um aumento significativo face ao período anterior. Este acréscimo resulta do reconhecimento de rendimentos relativos ao próprio exercício, cujo recebimento ocorrerá apenas em 2026, designadamente os associados a subsídios atribuídos pelo IFAP.

15.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	13.760,24	12.812,51
Total	13.760,24	12.812,51
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídios à exploração IEPF	8.495,34	2.539,79
Estornos de Seguros	0,00	118,26
Total	8.495,34	2.658,05

15.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	2.515,18	2.407,85
Depósitos à ordem	172.304,08	23.069,92
Outros Depósitos Bancários	40.363,16	94.361,38
Total	215.182,42	119.839,15

15.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	196.205,64	0,00	0,00	196.205,64
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	6.012,99	0,00	0,00	6.012,99
Resultados transitados	1.291.898,73	0,00	173.550,43	1.118.348,30
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	390.943,74	0,00	13.195,21	377.748,53
Total	1.885.061,10	0,00	186.745,64	1.698.315,46

Relativamente a esta nota, destacam-se as “outras variações nos fundos patrimoniais”, que apresentam um saldo de **377.748,53 €**. Este montante está relacionado com subsídios ao investimento, conforme evidenciado na tabela abaixo, que totaliza **425.653,90 €**.

Subsídio	Valor Financiado	Valor reconhecido	Reconhecido no exercício	Falta reconhecer
PIDDAC	147.145,38	64.743,99	2.942,91	79.458,48
Seg. Social	300.871,75	129.073,93	6.017,43	165.780,39
FEDER	182.711,56	80.393,07	3.654,23	98.664,26
UFCC	8.615,00	855,00	746,40	7.013,60
Município de Castro Verde	7.500,00	0,00	1.249,50	6.250,50
PRODER (IFAP)	66.736,60	14.415,19	1.334,74	50.986,67
S.S (Mob.Verde)	35.000,00	8.750,00	8.750,00	17.500,00
Total	748.580,29	298.231,18	24.695,21	425.653,90

15.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	121.547,27	166.799,38
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	121.547,27	166.799,38

15.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	25.643,44	28.045,73
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	25.643,44	28.045,73
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	13.354,20	13.346,83
Segurança Social	82.412,71	77.537,96
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	95.766,91	90.884,79

15.10 Outros passivos correntes

A rubrica “Outro passivo corrente” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00

Fornecedores de Investimentos	0,00	9.814,50	0,00	20.447,93
Credores por acréscimo de gastos	0,00	334.923,93	0,00	298.516,53
Credores por subscrições não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	35.741,30	0,00	40.928,22
Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	380.479,73	0,00	359.892,68

15.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outras entidades públicas	1.607.404,53	1.395.284,96
Subsídios de outras Instituições	253.168,74	184.952,30
Doações e heranças	0,00	0,00
Donativos	56.793,02	61.180,24
Legados/Espólios	5.868,31	6.365,00
Total	1.923.234,60	1.647.782,50

Os “Subsídios e apoios do Estado e outras entidades públicas” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

15.12 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	105.070,81	97.643,39
Descontos de pronto pagamento obtidos	3.307,56	7.906,15
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	228.714,24	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	63.186,68	60.908,83
Outros rendimentos e ganhos	25.080,31	22.884,74
Total	425.359,60	189.343,11

O aumento significativo verificado em 2025, comparativamente a 2024, resulta maioritariamente da operação extraordinária correspondente à venda do terreno rústico “Zorreiras”, a qual teve um impacto material no total apurado no exercício.

15.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	3.412,51	3.062,47
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00

Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	29.30
Outros Gastos e Perdas	24.962,65	11.854,84
Gastos e Perdas com apoios financeiros concedidos a associados	651,00	0,00
Total	29.026,16	14.946,61

15.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5.874,82	5.831,64
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	5.874,82	5.831,64
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	334,11	260,99
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	334,11	260,99
Resultados Financeiros	(5.540,71)	(5.470,65)

15.15 Partes relacionadas

No exercício de 2025 à data do Balanço a Instituição apresentava os seguintes saldos e transações:

Entidade	Saldos	
	Fornecedores	Cientes
Campo Branco, Agrupamento de Produtores Agro-Pecuários, Lda	- 4.186,66	6.000,02

Entidade	Transações			
	Materiais consumo	Imobilizado	FSE	Vendas
Campo Branco, Agrupamento de Produtores Agro-Pecuários, Lda	10.934,27	0,00	1.856,05	107.834,00

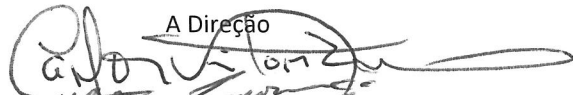
Castro Verde, 13 de Março de 2026.

A Contabilista Certificada



Lar Jacinto Faleiro
Largo Vítor Guerreiro Prazeres, n.º 4
NIF: 500 901 511 – Publicação em Diário da República

A Direção



Soc. Ger. de N.º 1.20
